

## E-BOOK: GUIA PRÁTICO PARA FARMÁCIA MAGISTRAL VETERINÁRIA – DA IMPLANTAÇÃO FÍSICA À PRODUÇÃO DOS MEDICAMENTOS

Tania Maria Lemos Mouço Miguel Tadeu Ramos Costa da Silva Gabriel Souza da Silva

Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO - RJ

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A profissão farmacêutica possui diversas especialidades que estão descritas na Resolução 572/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e dentre elas as que contemplam a área veterinária. Em farmácias magistrais veterinárias o farmacêutico participa de todas as etapas, desde a avaliação da prescrição médica veterinária à produção e o controle da qualidade do produto obtido. Por envolver profissões que possuem legislações próprias em órgãos regulamentadores. CFF e Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), com fiscalizações sanitárias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Vigilância Sanitária (VISA) e do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento), torna-se necessário um quia que possa de maneira clara e objetiva compilar as normas necessárias para regularizar o estabelecimento em todos os órgãos. É necessário que os farmacêuticos possuam informações técnicas, que abranjam desde a seleção dos fornecedores até a produção dos Medicamentos Veterinários e que entendam a importância do monitoramento de todos os processos, através de procedimentos operacionais padrão (POP), reconhecendo na autoinspeção a necessidade de seguir princípios éticos e técnicos, utilizando as Boas Práticas. Objetivo(s): Apresentar um guia, através de e-book, que reúna de forma rápida, segura e em um só local, as normas necessárias para legalizar farmácias magistrais veterinárias nos órgãos competentes, abrangendo boas práticas de fabricação, dispensação e descarte. Desenvolver a ficha de verificação das atividades farmacêuticas, como autoinspeção, que possa ser utilizada pelos fiscais dos Conselhos Regionais de Farmácia durante a visita fiscal. *Métodos:* O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do último período de farmácia no Estado do Rio de Janeiro, através de busca por normas regulamentadoras das atribuições dos farmacêuticos e dos médicos veterinários, nos sítios do CFF e do CFMV. Foram feitas pesquisas nos sítios da Anvisa e do MAPA, para subsidiar as informações técnicas e conhecer as normas regulamentadoras do setor. Resultados/Discussão: A Instrução Normativa nº 11. de 11 de junho de 2005 do MAPA estabelece que é proibido manipular e dispensar produtos de uso veterinário oficinais e magistrais para espécies animais destinados ao consumo humano, cabendo às indústrias farmacêuticas a produção dos medicamentos, muitas vezes utilizando a mesma linha de produção existente para os medicamentos de uso humano. Para os animais de companhia, denominados PET, os medicamentos são produzidos através da manipulação e é importante destacar que este segmento tem sido compensador em termos financeiros. Dados do MAPA mostram que há espaço para a implantação de farmácias magistrais no Estado do Rio de Janeiro, estado que ocupa a 5ª posição do Brasil em número de farmácias veterinárias. Considerações Finais: O Brasil é o país com a segunda maior população PET do mundo e o mercado tem evoluído muito, especialmente nas duas últimas décadas, conforme dados do Sindam, entidade que representa o setor veterinário. A farmácia veterinária magistral está em ascendência e os



discentes descobriram a importância do farmacêutico no segmento, assim como o papel fundamental na garantia da qualidade técnica e na prestação dos serviços, através do conhecimento das normas vigentes.

Palavras-chave: E-book. Legalização. Manipulação. Farmácia Veterinária.